



PUBLICAÇÃO INTERNA DA EULER HERMES-BRASIL

INSIGHT

EULER HERMES

www.eulerhermes.com.br

Edição 16 - Maio/Junho - 2010

■ Editorial

Copa do Mundo e Olimpíada

Seguro de Crédito Interno pode ser o grande beneficiado com o aumento da infraestrutura no Brasil.



Eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas estão sempre associados a grandes investimentos em infraestrutura. No Brasil não seria diferente, porém, mesmo antes desses acontecimentos esportivos, já se falava da necessidade desses investimentos. Não apenas para suprir as necessidades básicas para a realização destes eventos, mas, também, para tornar sustentável o crescimento econômico que tais eventos proporcionam e fazê-los motores de um círculo virtuoso de longo prazo.

Os investimentos em infraestrutura previstos pelo governo federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) somam mais de R\$ 500 bilhões em quatro anos. Tais investimentos estão distribuídos entre os mais variados setores, como

transportes, portos, aeroportos, geração de energia e redes de distribuição, e muitos outros. Como são, em sua maioria, gastos estatais e feitos por meio de licitações, o Seguro Garantia e suas modalidades, contratados por empresas privadas que participam das licitações, seriam os grandes beneficiados. No entanto, não é apenas o Seguro Garantia que vai aproveitar a boa onda de investimentos dos próximos anos. O Seguro de Crédito Interno, dado o volume de recursos a serem investidos em infraestrutura, também será bastante beneficiado. Vejamos o porquê.

O volume investido em infraestrutura no período 2007-2010 é da ordem de R\$ 503,9 bilhões e movimenta desde a mais básica até a mais complexa cadeia produtiva. Por exemplo, investimentos em geração de energia

movimentam os mais variados segmentos, como o de construção, madeira, cimento e aço, para citar os mais diretos. Investimentos em centrais de processamento petroquímico geram reflexos na cadeia de transformadores plásticos, indústria de autopeças e de eletrodomésticos. Da mesma forma, programas relacionados ao melhor uso de energia elétrica promovem a troca de eletrodomésticos ineficientes por outros mais econômicos. Esse esforço para racionalizar o estoque de energia elétrica disponível acaba movimentando uma enorme rede de varejistas e seus fornecedores em todo o país, que, por sua vez, movimentam as indústrias. Essas últimas encomendam mais aço e outros insumos para a fabricação de seus produtos.

Geralmente, num esforço de crescimento de vendas, os riscos de inadimplência aumentam em ritmo maior do que o aumento das receitas. Isso pode colocar em risco todo o esforço feito para aumento das vendas e até ameaçar a sobrevivência do negócio. Por isso, o bom gerenciamento das vendas por meio de uma proteção contra atraso e insolvência, oferecidos pelo Seguro de Crédito, é essencial neste momento de crescimento econômico que estamos vivenciando.

É nesse contexto que o Seguro de Crédito se mostra útil e vantajoso, seja oferecendo proteção ao fabricante que quer aproveitar o bom momento para aumentar suas vendas, seja atuando em mercados novos e inexplorados ou, ainda, buscando proteção contra possíveis perdas.

A Euler Hermes vem monitorando de perto os potenciais riscos oriundos desse momento de expansão permitindo o crescimento seguro dos negócios de nossos clientes.

Luciano Mendonça
Commercial Underwriter Superintendent



2

Incentivos fiscais, expansão de crédito e queda nos níveis de desemprego embalam o crescimento econômico.

3

O Seguro de Crédito oferece três tipos de franquia. Saiba qual o objetivo de cada uma delas.

4

Veja como as pausas são importantes para uma vida mais saudável, diante da nossa rotina alucinante.

O boom no varejo brasileiro

É no desempenho do segmento que se verifica o maior ímpeto da economia, porém, haverá entraves para a sua sustentação?

A economia brasileira vivencia um forte momento de crescimento econômico, resultado da conjunção de uma série de fatores, entre os quais se destacam as políticas fiscais de incentivo do governo federal, a queda das taxas de desemprego, o crescimento da massa salarial, a expansão do crédito em prazo e volume, e a queda dos níveis de inadimplência, além do retorno da confiança dos empresários – que estão tirando da gaveta seus planos de investimentos – e do consumidor final – que, mais otimista, está comprando mais –, fazendo com que o consumo das famílias já responda por cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, número próximo ao dos Estados Unidos.

E nesta retomada virtuosa da atividade econômica o setor de varejo talvez seja, dentre todos os setores da economia, o maior responsável e colaborador para esta expansão. As vendas do comércio, que em 2009 foram 5,9% superiores a 2008, deverão registrar um crescimento de 7% em 2010 em relação ao ano passado. A prévia do PIB do varejo para o primeiro trimestre de 2010 foi de crescimento de 12%, frente a um PIB do país de 9,85% no mesmo período de 2009. Eventos futuros, como a Copa do Mundo de futebol, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016, já estão agitando tanto a indústria como os varejistas, que, em 2009, iniciaram um forte movimento de fusões e aquisições no mercado local, para preocupação da indústria e feli-

cidade dos consumidores, que veem na maior concorrência a possibilidade de melhores condições de compra.

O movimento iniciado pela aquisição do Ponto Frio pelo Grupo Pão de Açúcar foi o pontapé inicial daquele que se espera ser o ano das grandes parcerias. Num setor em que escala e presença geográfica fazem a diferença, os grandes varejistas brasileiros buscam associações, com o objetivo de não só enfrentarem uma concorrência de mercado cada vez mais acirrada, como também de garantirem a expansão de seus negócios em regiões até então não alcançadas.

Neste movimento de mercado, chamam a atenção as redes regionais de pequeno e médio portes, não aquelas que serão adquiridas pelos grandes *players* do mercado ou que firmarão associações com outras redes, mas aquelas que, de uma forma ou de outra, assistirão passivamente a este novo desenho do varejo nacional.

A Euler Hermes vem monitorando essas redes varejistas com o intuito de identificar potenciais problemas de liquidez e giro, tanto por conta da concorrência crescente, como de condições de negócios menos favoráveis.

E, para o futuro, um fator crítico será a decisão do país de continuar gastando, como agora, ou de poupar para investir mais e ampliar o crescimento em ritmo maior. O desenvolvimento sustentável já é ameaçado pelo aumento das despesas públicas e pela falta de infraestrutura produtiva, incluindo mão de obra especializada, com reflexos negativos na inflação e nas taxas de juros. São reformas modernizadoras que precisam ser feitas, sob pena de pagarmos um alto preço no final.

Marcelo Augusto Oliveira
Credit Superintendent



■ Notas

CEO das Américas visita Euler Hermes Brasil

No início do segundo trimestre deste ano, estive no Brasil, Jochen Duemler, CEO da Euler Hermes para as Américas. Esta foi sua primeira vinda ao país desde que assumiu a posição de CEO da região, no final do ano passado. A passagem pelo Brasil teve como objetivo principal conhecer a unidade de negócios brasileira e reafirmar a importância do país para o grupo. Adicionalmente, o executivo demonstrou plena confiança no desenvolvimento do Seguro de Crédito no país, enfatizando a expansão da operação latino-americana da Euler Hermes, em busca da liderança de mercado na região. Duemler se reuniu com executivos locais da Euler Hermes e participou de uma mesa redonda com todos os funcionários brasileiros, que tiveram a oportunidade de debater assuntos diversos sobre o Grupo Euler Hermes e o mercado local. Jochen Duemler integra o grupo há vários anos e foi membro do Conselho da Euler Hermes na Áustria, tendo atuado em várias áreas, tais como: Subscrição Comercial, Garantias e Desenvolvimento Internacional.

ESPAÇO DO LEITOR

Dê sua opinião, sugestão de matérias ou faça seus comentários sobre os assuntos abordados no Insight Euler Hermes. Basta enviar um e-mail para o endereço ao lado:

insight@eulerhermes.com

Franquias e Participação Obrigatória do Segurado (POS)

Conheça as diferenças entre estes instrumentos e aproveite as vantagens que eles oferecem.

Uma das características do seguro de crédito é a Participação Obrigatória do Segurado (POS) que, invariavelmente, confunde-se com o instituto da franquia. No entanto, eles se diferem quanto aos seus conceitos, suas funções e seu resultado.

A POS tem como objetivo manter o interesse do segurado na seleção dos riscos e no resultado das ações judiciais e extrajudiciais.

Já a franquia busca restringir os comunicados de não pagamento, pois, abaixo de um determinado valor pré-acordado, a indenização não será processada, o que implica, efetivamente, na diminuição do preço do seguro. Por conseguinte, um seguro

sem franquia custaria mais caro.

Em termos gerais, as franquias que o Seguro de Crédito oferece são três:

- *Franquia de Aprovação*: exige que o crédito não pago seja superior ao montante estipulado; caso contrário, exclui-se a cobertura;

- *Franquia Dedutível Individual*: deduz-se dos valores não pagos a quantia monetária pré-estipulada; e

- *Franquia Dedutível de Primeira Perda Agregada*: as perdas monetárias ocorridas pela inadimplência, ainda que de diferentes compradores, serão somadas e apenas tornarão a Seguradora responsável pela indenização no momento em que exceder a impor-

tância atribuída a esta contratação.

Estas franquias servem como instrumentos para baratear o seguro, não indenizando valores abaixo do pré-acordado ou minimizando o risco, já que o segurado também primará pelo cuidado do seu crédito.

Porém, é importante observar que essas condições contratuais são adstritas ao período de vigência da apólice. Sendo assim, a renovação determinará novo início da apólice e também das franquias contratadas.

Maria Luiza Ferreira Mendes
Legal and Claims Coordinator

■ Análise

Economia mundial: riscos e incertezas persistem em 2010

Tradicionais centros de crescimento econômico tardam a mostrar sinais de recuperação.

1 A crise econômica causou profundos impactos na indústria dos países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A economia mundial está retomando seu ritmo, mas de maneira muito desigual.

2 A melhora da economia em 2009 esconde particularidades: nos Estados Unidos, a recuperação se mostra mais consistente; o Japão se mostra relutante à recuperação das exportações para as Américas e Ásia; e o leste europeu ainda se mostra imerso em recessão. Há maior crescimento nas economias emergentes, com altas no volume exportado e ritmo industrial, com destaque para a Ásia. O Brasil está forte, com revisões no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). De modo geral, países da OCDE diminuíram sua fatia no comércio internacional.

1 trilhão de euros injetados na OCDE como estímulos fiscais. A redução deste estímulo, o aperto monetário e o aumento da dívida dos países desta região podem ser o freio à recuperação.

3 Movimentos de recuperação econômica – recomposição dos estoques e pacotes de estímulos – devem se enfraquecer em 2010. As ameaças à recuperação estão surgindo: finanças públicas se deteriorando na OCDE seguindo o mesmo caminho de Grécia, Espanha, Irlanda e Portugal. Políticas monetárias terão efeitos limitados, pois os governos estão aumentando os juros (Austrália, Noruega e Brasil, recentemente) e há pressões inflacionárias em outros países, como China e Índia.

Taxas de crescimento destoantes em 2010 e 2011.

4 China e outros países asiáticos deverão ter taxas acima de 7% até 2011. Estados Unidos com crescimento em 3% neste ano, com queda em 2011 pelo fim do estímulo governamental. Fraca recuperação europeia para 2011; se houver, não será superior a 2%. Como resultado, após encolher 2,1% em 2009, a economia mundial crescerá 2,9% em 2010 e 2011, com destaque para os países emergentes.

Novos desequilíbrios pós-crises estão surgindo.

5 A recuperação é frágil e traz muitos obstáculos potenciais: alta das *commodities* com o aumento da atividade econômica nos emergentes, divulgação de prejuízos no mercado financeiro, dúvidas no trato da dívida pública dos países etc.

O texto acima é uma versão resumida da publicação Euler Hermes "World Economy: New sources of growth are slow to emerge; risks and uncertainties persist".

A vida precisa de pausas

Pare um pouco, desligue o automático e aproveite mais a vida.

Muito se tem discutido sobre a questão do tempo nos dias de hoje. Todos nós sabemos que os dias têm o mesmo número de horas de séculos atrás. O que mudou então? O que mudou foi o número de possibilidades da vida moderna, que resultou no aumento de atividades

que executamos diariamente.

O ritmo alucinante que nos impomos ao longo dos anos tem nos tornado cada vez mais ocupados, excluindo os planos de férias, as viagens e demais atividades de lazer da nossa lista de prioridades.



Felizmente, mesmo a passos lentos, as coisas parecem estar mudando e as pessoas começam a perceber a importância de se fazer uma pausa, seja qual for sua duração. O mais importante é que ela traga prazer e renovação.

Se a sua agenda ainda não permite fazer pausas longas, como um período de férias de 30 dias, procure um espaço na sua rotina e faça pequenas pausas para o seu lazer, como ler um livro, assistir a um filme em casa, ir ao cinema ou ao teatro, brincar com os filhos, jogar conversa fora com os amigos.

Como ensinam a sabedoria e a sensibilidade do poeta Carlos Drummond de Andrade, para a vida ser mais feliz, precisamos de pausas.

O dia continua a ter 24 horas, como há muitos anos. Faça dele, então, um período produtivo, mas com qualidade. Disso depende o bem-estar e, conseqüentemente, o crescimento nas diversas áreas da sua vida.

Ideias para você dar um tempo e aproveitar melhor a vida

Faça uma viagem curta no final de semana. Isto não exige muito planejamento e pode ser revigorante.

Nas férias, procure não pensar em trabalho. Aproveite para descansar e repor suas energias.

Nas viagens de negócios, leve a família. Entre uma reunião e outra é possível curtir um jantar ou um passeio. Além disso, ter a família por perto aumenta a confiança e torna o ambiente mais agradável.

Se surgir a oportunidade de um período sabático, não pense duas vezes. Conheça novas culturas, aprenda novos idiomas ou faça aquele curso que você sempre quis. Aproveite esse período para reflexão.



Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.
Al. Santos, 2335 - 5º andar - Cerqueira César
01419-002 - São Paulo - SP
Tel.: (55 11) 3065-2260
www.eulerhermes.com/brasil

A company of Allianz

Expediente

O jornal Insight é uma publicação gratuita da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. cujo conteúdo tem caráter meramente informativo. As informações fornecidas neste exemplar não implicam recomendação de uso nem garantia de sua aplicabilidade por parte da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.

- **Colaboradores Euler Hermes:** Débora Tavares, Eduardo Cruci, Guilherme Perondi, Luciano Mendonça, Marcel Santos Farbelow, Marcelo Augusto Oliveira, Maria Luiza Ferreira Mendes.
- **Coordenação geral:** SR2 Comunicação e Eventos
- **Jornalista responsável:** Marcos Thadeu Fernandes (Mtb 2452/MG)
- **Projeto gráfico, textos e editoração:** Nexis Comunicação
- **Revisão:** Viviane Akemi Uemura
- **Tiragem:** 8.500 exemplares